



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PROEX 2017

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe (PROEX/UFS) tem como objetivo principal conhecer as demandas da Instituição e da sociedade para propor políticas de atuação da extensão universitária voltadas especialmente aos grupos de maior vulnerabilidade social.

1. Levantamento das atividades da PROEX – anos anteriores 2014-2016

Para a elaboração do planejamento para o ano de 2017 foi realizado um levantamento sobre as atividades de extensão desenvolvidas na UFS nos anos anteriores (2014 a 2016), a partir dos dados coletados no SIGAA - módulo Extensão.

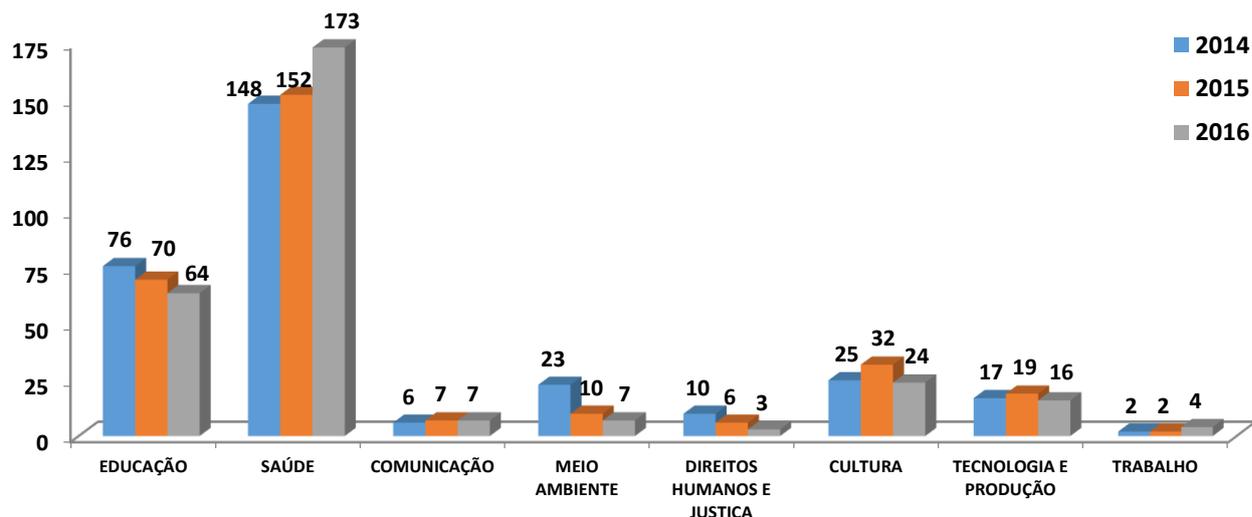
As atividades foram distribuídas por campus, levando-se em consideração o alcance social por tipo de atividade (Quadro 1) e quantidades de projetos com bolsas de extensão / área temática, com destaque para as áreas de Saúde e Educação (Gráfico 1).

Quadro 1: Quantitativo de público atingido nas ações de extensão por campus, período 2014-2016.

CAMPUS	AÇÕES	ANOS			TOTAL
		2014	2015	2016	
CAMPUS ITABAIANA	Projeto	23.703	20.698	4.318	48.719
	Evento	4.294	5.455	6.859	16.608
	Curso	698	3.403	3.753	7.854
CAMPUS LARANJEIRAS	Projeto	6.020	75.051	4.188	85.259
	Evento	778	1.455	1.148	3.381
	Curso	26	29	172	227
CAMPUS LAGARTO	Projeto	15.284	18.310	13.114	46.708
	Evento	13.675	12.662	6.417	32.754
	Curso	459	3.051	583	4.093
CAMPUS SERTÃO	Projeto	-	162	162	324
	Evento	-	-	50	50
	Curso	-	-	29	29
CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	Projeto	815.829	151.751	602.477	1.570.057
	Evento	34.709	1.843.847	65.435	1.943.991
	Curso	2.608	2.802	3.150	8.560

Entre os campi, a maior concentração de público encontra-se no campus sede, Prof. José Aloísio de Campos, com destaque para o ano de 2015, na atividade eventos devido a ações com a utilização de mecanismos de comunicação como radiodifusão e televisuais para atingir o público alvo.

Gráfico 1: Distribuição de projetos com bolsas por área temática de extensão, período 2014-2016.



A participação de alunos, docentes, colaboradores externos e servidores técnicos-administrativos nas equipes organizadoras foi predominante em eventos, seguido por projetos e cursos, nos anos de 2014 a 2016, conforme Quadros 2, 3 e 4.

Quadro 2: Demonstrativo de participação na equipe organizadora de eventos, período 2014-2016.

INDICADORES	ANOS			TOTAL
	2014	2015	2016	
PESSOAL DOCENTE	1.372	1.075	1.982	4.429
PESSOAL DISCENTE	1.951	2.459	3978	8.388
COLABORADOR EXTERNO	659	871	1.856	3.386
SERVIDORES	75	88	220	383
TOTAL	4.057	4.493	8.036	16.586

Quadro 3: Demonstrativo de participação na equipe organizadora de projetos, período 2014-2016.

INDICADORES	ANOS			TOTAL
	2014	2015	2016	
PESSOAL DOCENTE	701	611	526	1.838
PESSOAL DISCENTE BOLSISTA	291	283	299	873
PESSOAL DISCENTE VOLUNTÁRIO	698	446	467	1.611
COLABORADOR EXTERNO	91	56	86	233
SERVIDORES	38	28	42	108
TOTAL	1.819	1.424	1.420	4.663

Quadro 4: Demonstrativo de participação na equipe organizadora de cursos, período 2014-2016.

INDICADORES	ANOS			TOTAL
	2014	2015	2016	
PESSOAL DOCENTE	190	193	204	587
PESSOAL DISCENTE	252	253	308	813
COLABORADOR EXTERNO	64	58	99	221
SERVIDORES	19	23	32	74
TOTAL	525	527	643	1.695

2. A PROEX – ano 2017

A análise dos dados, ano base 2016, foi necessária na fundamentação e estruturação da PROEX para desenvolver estratégias para o fomento das atividades de extensão e atender as demandas, em alinhamento a Política Nacional de Extensão estruturada a partir do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão

2.1. Bolsas de Extensão

As bolsas de extensão distribuídas em 2017 resultam de projetos cadastrados em 2016, vinculados ao Programa de Iniciação a Extensão (PIBIX e PROEXT). O maior quantitativo de bolsa concentra-se no Campus sede - São Cristóvão (138), seguido do Campus de Lagarto (42) e do Campus Aracaju (41), como descrito no quadro 5.

Quadro 5: Distribuição das bolsas de extensão por campi e respectivos cursos, ano base 2017

CAMPUS	CURSO	QUANTITATIVO DE BOLSA POR CURSO	QUANTITATIVO TOTAL POR CAMPUS
ARACAJU	Enfermagem	4	41
	Fisioterapia	7	
	Fonoaudiologia	14	
	Medicina	12	
	Odontologia	4	
SERTÃO/ NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	Agroindústria	2	4
	Medicina Veterinária	1	
	Zootecnia	1	
ITABAIANA	Ciências Biológicas	1	6
	Letras - Língua Portuguesa	1	
	Pedagogia	3	
	Física	1	
LAGARTO	Enfermagem	14	42
	Farmácia	3	
	Fisioterapia	4	
	Fonoaudiologia	4	
	Medicina	5	
	Nutrição	1	
	Odontologia	7	
	Terapia Ocupacional	4	
LARANJEIRAS	Arquitetura E Urbanismo	1	1
SÃO CRISTÓVÃO	Artes Visuais	1	138
	Biblioteconomia E Documentação	3	
	Cinema E Audiovisual	2	
	Ciência Da Computação	3	
	Ciências Biológicas	2	
	Ciências Econômicas	1	
	Comunicação Social	4	
	Dança	3	
	Design Gráfico	1	
	Ecologia	3	

Educação Física	19
Engenharia Agrônômica	6
Engenharia Agrícola	1
Eng. Ambiental E Sanitária	2
Eng. da Computação	1
Engenharia De Alimentos	1
Engenharia De Materiais	1
Engenharia Eletrônica	1
Engenharia Florestal	1
Engenharia Mecânica	1
Engenharia Química	1
Farmácia	10
Filosofia	1
Física Médica	1
Geografia	3
Jornalismo	1
Letras Estrangeiras	14
Letras Vernáculas	4
Matemática	2
Matemática Aplicada e Computacional	1
Medicina Veterinária	12
Música	4
Nutrição	6
Pedagogia	4
Psicologia	5
Química	2
Secretariado Executivo	2
Serviço Social	3
Teatro	1
Turismo	2
Zootecnia	2

Os projetos considerados de caráter institucional, ditos “projetos contínuos”, e os instituídos por convênios, que receberam bolsas como contrapartida da UFS, somam 96 cotas com 92 bolsas ativas. (Quadro 6).

Quadro 6: Distribuição de bolsas PROEX projetos contínuos/coordenação, ano base 2017.

Nº	PROJETOS CONTÍNUOS	COTAS	ATIVOS
01	Academia Sergipana de Letras/NUCI/UFS: Biblioteca da Academia Sergipana de Letras: espaço para socialização coletiva do conhecimento. Coordenador: Profa. Janaina Fialho. Vigência: 03/01/2018	02	02
02	NEPRIN. Coordenador: Prof. Carlos Rebelo Júnior.	02	02
03	Portas abertas, junto ao CULTART. Coordenador: Prof. Carlos Mascarenhas de Souza (até março 2018).	08	08
04	Projeto Orquestra e Coral da UFS. Coordenador: Maestro Daniel Guimarães Nery.	82	78
05	Projeto: "São Cristóvão Criativo: Formação para a Gestão Cultural e a Promoção da Economia Criativa no Município de São Cristóvão". Vigência: 28/02/2018	02	02
TOTAL GERAL		96	92

2.2 Programas Institucionais de Extensão

Para fundamentar as propostas de alterações do SIGAA - módulo EXTENSÃO foram implantados de forma experimental em 2017, inicialmente no âmbito da PROEX, por meio de ferramentas do pacote Office, os PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO.

Estas alterações de criação de programas visam atender o Decreto nº 7.313/MEC, de 22 de Setembro de 2010, artigo 4º, § 2º, inciso VIII do MEC no que se refere ao financiamento público para as ações extensionistas nas Universidades - “a existência de PROGRAMAS INSTITUCIONALIZADOS DE EXTENSÃO, com indicadores de monitoramento e avaliação”.

As atividades de extensão em 2017 foram desenvolvidas em diversas áreas temáticas e aplicadas a determinados segmentos da sociedade. As parcerias instituídas por meio de Termo de Cooperação Técnica com as instituições públicas, privadas, governamentais ou não, possibilitaram a criação de **Programas Institucionais de Extensão** e publicizados mediante editais em 2017/2018, voltados para ações tanto no âmbito interno como externo à UFS.

Para o cadastro e registro dos projetos e atividades de extensão (cursos, eventos) foram lançados 02 (dois) editais para 02 (dois) Programas Institucionais, coordenados pela PROEX/UFS, um em cada semestre letivo, 2017.1 e 2017.2 e, de acordo com seu público alvo, foram assim definidos:

a) PROGRAMA ALÉM DA SALA DE AULA – neste programa foram vinculadas as propostas de **Projetos, Cursos e Eventos de Extensão** com o objetivo de formação que tenham como público-alvo, prioritário ou majoritário, estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes ou técnico-administrativos da UFS, caracterizando uma ação para a atenção às demandas internas da Graduação, Pós-Graduação, Assistência Estudantil e Gestão de Pessoas;

b) PROGRAMA UFS E A SOCIEDADE – neste programa foram vinculadas as propostas que tinham membros da sociedade civil e participantes de movimentos sociais organizados, como público alvo das atividades.

O total das ações desenvolvidas nos citados programas estão representados no Quadro 7 e os municípios do Estado de Sergipe que tiveram atividades de extensão vinculadas estão representados no Quadro 8.

Quadro 7: Quantitativo de ações vinculadas aos Programas Institucionais PROGRAMA ALÉM DA SALA DE AULA e PROGRAMA UFS E A SOCIEDADE, ano base 2017.

TIPO DE AÇÃO	TOTAL
PROJETOS	424
CURSOS	248
EVENTOS	758
TOTAL	1.430

Quadro 8: Quantitativo de ações de extensão por município do Estado de Sergipe, ano base 2017.

MUNICÍPIOS	ATIVIDADES	MUNICÍPIOS	ATIVIDADES	MUNICÍPIOS	ATIVIDADES
Aracaju	283	Itabaianinha	2	Parintins	1
Areia Branca	1	Japaratuba	1	Penedo	1
Barra dos Coqueiros	5	Japoatã	2	Pirambu	1
Brejo Grande	1	Lagarto	131	Ribeirópolis	1
Capela	2	Laranjeiras	32	Salvador	2
Carira	1	Malhador	1	Santa Rosa de Lima	1
Carmópolis	1	Moita Bonita	1	São Benedito	1
Cristinápolis	1	Nossa Sra da Glória	22	São Cristóvão	795
Divina Pastora	2	Nossa Sra das Dores	1	São Cristóvão do Sul	2
Estância	4	Nossa Sra do Socorro	4	São Domingos	3
Itabaiana	120	Palmeiras	1	Umbaúba	2
		Pão de Açúcar	1		
Total de Municípios: 34					
Total de Atividades: 1.430					

Entre as atividades de extensão, com relação ao público-alvo alcançado, destacam-se projetos como descrito no Quadro 9.

Quadro 9: Quantitativo do público alcançado nas atividades de extensão por campi, ano base 2017.

CAMPUS	ATIVIDADES	PÚBLICO
ITABAIANA	Projeto	12.617
	Evento	4.724
	Curso	486
LARANJEIRAS	Projeto	2.030
	Evento	3.751
	Curso	121
LAGARTO	Projeto	10.021
	Evento	7.687
	Curso	157
SERTÃO	Projeto	745
	Evento	987
	Curso	41
SÃO CRISTÓVÃO	Projeto	266.488
	Evento	46.472
	Curso	8.216
TOTAL		364.543

Ao relacionar os projetos de extensão, por área temática, em todos os campi, reproduz-se as mesmas áreas de 2016, ou seja, Educação com 97 projetos e Saúde com 211 projetos desenvolvidos em 2017. (Quadro 10).

Quadro 10: Quantitativo de projetos de extensão por área temática, desenvolvidos na UFS, ano base 2017.

ÁREAS TEMÁTICAS	NÚMERO DE PROJETOS
COMUNICAÇÃO	9
CULTURA	34
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	9
EDUCAÇÃO	97
MEIO AMBIENTE	18
SAÚDE	221
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	30
TRABALHO	6
TOTAL	424

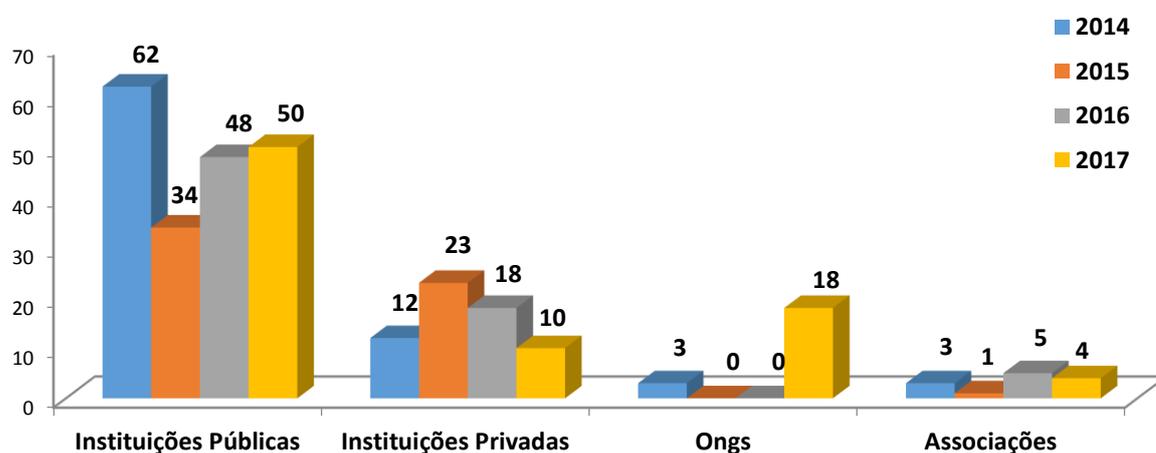
Com a definição que não haveria o cadastro de projetos isolados foram definidos programas que deveriam compor os editais de cadastro de projetos para o ano de 2018 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO identificados a seguir:

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	SIGLA
AVANÇA EXTENSÃO	AVEX
AVANÇA UFSAUDÁVEL	AVSAU
CULTURA E ARTE UFS 50 ANOS	UFS50
PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR	PAT
PLANO DIRETOR DA UFS	PD
CASA DE EXTENSÃO-ILHA MEM DE SÁ	CEX
MOVIMENTOS POPULARES NA UFS	MOVVP
UFS E PREFEITURAS MUNICIPAIS	UFSPM

2.3 Convênios e Parcerias firmadas

A atual proposta de extensão na UFS está centrada no apoio das atividades por meio de convênios e parcerias firmadas, bem como editais públicos para fortalecer a articulação e integração com instituições e organizações sociais que representam o público alvo das atividades extensionistas da UFS. Em 2017, as instituições públicas mantem-se em maior número comparada com as demais, mas observa-se que houve aumento com relação às organizações sociais (Gráfico 2).

Gráfico 2: Distribuição do total das instituições conveniadas e parceiras que apoiam projetos, por ano, período 2014 a 2017.



2.4 Indicadores de Extensão

Com os PROGRAMAS INSTITUCIONALIZADOS DE EXTENSÃO já definidos, a equipe da PROEX (técnicos em assuntos educacionais, técnicos administrativos e coordenadores dos setores), e para atender as determinações do MEC¹ no que se refere a existência de **indicadores de monitoramento e avaliação**, iniciam estudos para elaboração de uma proposta de critérios de avaliação com base na Pesquisa Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária (IBEU) – relatório final desenvolvido por um Grupo de Trabalho (GT) do FORPROEX.

A partir de indicadores pode-se expressar o impacto da extensão no âmbito da UFS em relação ao: público alvo, número de participantes, municípios envolvidos, escolas públicas envolvidas, número de discentes envolvidos, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

3. Alguns caminhos iniciados em 2017 :

3.1 Remodelagem do SIGAA – módulo EXTENSÃO: para permitir o cadastro de programas, avaliação e monitoramento.

Reuniões programadas com a equipe técnica do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI foram realizadas durante o ano de 2017, quando foi desenhado o projeto para o módulo EXTENSÃO.

3.2 Criação do Banco de Avaliadores ad hoc mediante edital público e nomeados pela Portaria nº 171/GR, de 15 de fevereiro de 2018, compostos pelos seguintes docentes:

DOCENTES	LOTAÇÃO
AFRANIO DE ANDRADE BASTOS	DEF/CCBS
ALAIDE HERMINIA DE AGUIAR OLIVEIRA	DOD/CCBS
ANA CARLA FERREIRA SILVA DOS SANTOS	DENL/CAMPUSLAG
ANA SILVIA MOCCELLIN	DFT/CCBS
ANDRE FLAVIO ALMEIDA PESSOA	NMVS/CAMPUSSESSER
ANDRE QUINTAO DE ALMEIDA	DEAGRI/CCAA
ANDREA MONTEIRO CORREIA MEDEIROS	DFO/CCBS
ANNA KLARA BOHLAND	DME/CCBS
ANTONIO LINDVALDO SOUSA	DHI/CECH
ARACY SOUSA SENRA	DGEOL/CCET
AUGUSTO CESAR VIEIRA DOS SANTOS	DSE/CCSA
BARBARA MELO SANTOS DO NASCIMENTO	DNUTL/CAMPUSLAG
CATARINA SAMPAIO FREIRE DE MELLO LIMA	DNUTL/CAMPUSLAG
CHRISTIAN LINDBERG LOPES DO NASCIMENTO	DFL/CECH
CLAUDIA SORDI	DFO/CCBS
DERLI MACHADO DE OLIVEIRA	DLI/CAMPUSITA
FELIPE TENORIO JALFIM	NECATS/CAMPUSSESSER
GABRIEL ISAIAS LEE TUÑÓN	DMV/CCAA
INAURA CAROLINA CARNEIRO DA ROCHA	DEAM/CCET
JACKSON SANTOS LOBO	DOD/CCBS
JAILTON DE JESUS COSTA	CODAP/UFS
JULIA MARIA GONÇALVES DIAS	DME/CCBS
JULIANA SCHOBBER GONCALVES LIMA	DEPAQ/CCAA
LILLIAN MARIA DE MESQUITA ALEXANDRE	DTUR/CCSA

¹ Decreto nº 7.313/MEC, de 22 de Setembro de 2010, artigo 4º, § 2º, inciso VIII

LUCIANO EVANGELISTA FRAGA	DQCI/CAMPUSITA
LUCIENE BARBOSA	DMO/CCBS
MARCIA CRISTINA BALTAZAR	DTE/CECH
PEDRO JORGE MORAES MENEZES	DEF/CCBS
ROSA MARIA VIANA DE BRAGANCA GARCEZ	DOD/CCBS
ROSEANE NUNES DE SANTANA CAMPOS	NMVS/CAMPUSSE
ROSEMAR BARBOSA MENDES	DEN/CCBS
ROSIMERI FERRAZ SABINO	DSE/CCSA
SALVYANA CARLA PALMEIRA SARMENTO SILVA	DME/CCBS
SANDRA AIACHE MENTA	DTOL/CAMPUSLAG
SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO	DLEV/CECH
SILVIA FERREIRA DE SOUSA	DOD/CCBS
SUELI MARIA DA SILVA PEREIRA	DSE/CCSA
TEREZA RAQUEL RIBEIRO DE SENA	DFO/CCBS
VALDICE BARBOSA DE QUEIROZ	DACI/CAMPUSITA
VALERIA PRISCILA DE BARROS	DQCI/CAMPUSITA
VANESSA PEREIRA TORTELLI	DFS/CCBS
WELLINGTON BARROS DA SILVA	DFA/CCBS

3.3 Participação da PROEX no Festival de Artes de São Cristóvão-FASC

Em 2017 a UFS, por meio da participação efetiva da PROEX, retoma a sua atuação no **Festival de Artes de São Cristóvão-FASC**, com a realização de um fórum e demais projetos e atividades realizadas durante o 34º FASC. (Quadros 13 e 14).

A- Fórum Pensar São Cristóvão

Coordenado pela Comissão de Cultura e Arte/CECAC/PROEX com a participação de professores da UFS, administração do município de São Cristóvão, membros de movimentos culturais, comunidade em geral e a Profa. Aglaé Fontes.

Foi feita uma retrospectiva com a projeção dos cartazes dos festivais anteriores, documentário e a fala da Profa. Aglaé Fontes culminando com a discussão e propostas para a projeção do município de São Cristóvão como patrimônio histórico, cultural e folclórico do estado de Sergipe, além de outras demandas do município o que motivou a realização de alguns projetos durante o festival.

B- Projetos e Atividades desenvolvidos no 34º FASC/São Cristóvão 2017

A seleção dos projetos e atividades desenvolvidas foi mediante edital público e descritas nos Quadros 11 e 12.

Quadro 11: Relação dos Projetos desenvolvidos no 34º FASC, respectivos coordenadores e setores responsáveis, dezembro 2017.

TÍTULO	COORDENADOR(A)	SETOR
Confecção de boneca de pano desperta talento e criatividade	Mª Angélica P. do Nascimento	PROEX
Inglês Instrumental para Turismo	Elaine Maria Santos	DLES
Hackathon Carmelita - Maratona de Programação e Inovação para a Criação de Soluções Computacionais que auxiliem o	Rogério Patricio Chagas do Nascimento	DCOMP

TÍTULO	COORDENADOR(A)	SETOR
município de São Cristóvão a consolidar-se como uma Cidade Inteligente		
Capacitação sobre rotulagem nutricional de produtos alimentícios regionais a produtores do município de São Cristóvão – SE	Izabela M ^ª Montezano de Carvalho	DNUT
Sábado Negro - São Cristóvão	Edinéia Tavares Lopes	DQCI
Aplicação de exercícios corretivos em residentes da cidade de São Cristóvão	Marzo Edir da Silva	DEF
São Cristóvão Criativo: Formação para a gestão cultural e a promoção da economia criativa no município de São Cristóvão	Wellington Barros da Silva	CTSA
Modelagem de negócios para artesãos e comerciantes do município de São Cristóvão	Augusto Cesar Vieira dos Santos	DSE

Quadro 12: Atividades de extensão, coordenadas por docentes da UFS e setores responsáveis, desenvolvidas no 34º FASC, dezembro 2017

AÇÃO	COORDENADOR	UNID
Aldeia Mangue Mostra Dança	Bianca Bazzo Rodrigues	DDA
Perspectivas: O Museu Do Homem Sergipano	Murilo Jose Santos de Miranda Junior	CULTART
Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte (Base Poética Belchior)	Lourdisnete Silva Benevides	DTE
Companhia de Teatro da UFS	Lourdisnete Silva Benevides	DTE
Observações Astronômicas do Céu de São Cristóvão com Telescópios	Sergio Scarano Junior	DFI
Lançamento de Catálogo de Obras do Cultart	Maria Angélica Pereira Do Nascimento	CULTART
Mostra de Artesanato	Maria Prazeres Pereira Dos Santos	DIPROT
Mesa Redonda Sergipanidades	Denio Santos Azevedo	DTUR

4. Centro de Tecnologias Sociais – ações desenvolvidas

O Centro de Tecnologias Sociais, por meio do Núcleo de Empreendedorismo, contribui em diversas ações desde as voltadas para as Empresas Juniores da UFS, como interlocutor nas demandas das prefeituras municipais que resultaram em convênios de cooperação técnica, além das atividades desenvolvidas no 34º FASC. (Quadro 13).

Quadro 13: Relação das Atividades realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo, por período de realização, ano 2017.

ATIVIDADES	DATA / PERÍODO
Ações no Colégio de Aplicação da UFS - Mini-Empresa e Programa Despertar (Sebrae-Sergipe)	contínuo
Apoio ao Projeto de Extensão: Programa de Apoio e Orientação ao Trabalhador e Empreendedor – FUNDAT/Aracaju-SE	contínuo
Elaboração do Estatuto Referencial das Empresas Juniores da UFS	contínuo
Elaboração do Regimento Interno Referencial das Empresas Juniores da UFS	contínuo
Orientação para as Iniciativas de Empresas Juniores da UFS	contínuo
Orientação sobre Plano de Negócios para alunos da UFS	contínuo

Programa de Desenvolvimento e Capacitação de Empresários Juniores de Sergipe	contínuo
Programa de Educação Empreendedora da UFS – EMPREENDER UFS	contínuo
Realização de Oficinas de Modelagem de Negócios	contínuo
Rodas de Conversa sobre empresas Juniores no Departamento da UFS	contínuo
Jornadas Empreendedoras (do aluno, prof, servidores e das Empresas Jr)	Dezembro/2017
Projeto de Extensão em Empreendedorismo Social - Ilha Mem de Sá/Itaporanga D'Ajuda-SE	Dezembro/2017
Participação e Apoio ao Vanguarda–Encontro Sergipano de Empresários Juniores	09 e 10/12/2017
Palestra: Desafios para o desenvolvimento da economia da cultura em Sergipe	01/12/2017
Co-organização do Hackathon Carmelita durante o FASC	30/11 - 03/12/2017
Fórum Pensar São Cristóvão - FASC – Festival de Artes de São Cristóvão	30/11/2017
Realização da SEMENTE – Semana de Empreendedorismo da UFS	28 a 30/11/2017
Roda de Conversa: Empreendedorismo em foco - IV SEMAC	23/11/2017
Mesa Redonda: da graduação ao Empreendedorismo: uma estratégia de atuação profissional	22/11/2017
Feira de Exposição de Planos de Negócios	21/11/2017
Sebrae Experience – Desafio PIBITI/UFS	17 e 18/11/2017
Oficina de Modelagem de Negócios para Artesãos do Município de São Cristóvão para o FASC	Novembro/2017
Oficina: São Cristóvão Criativo para os Agentes Culturais do Município de São Cristóvão/SE para o FASC	Novembro/2017
Pré-Incubação das Empresas Juniores da UFS - 2017.1	05/08 a 04/11/2017
Oferta de 6 turmas do Curso - Disciplina de Empreendedorismo (Estudante)	05/07 - 04/11/2017
Fórum: UFS de Mãos Dadas com Laranjeiras – Laranjeiras/SE	30/05/2017
Fórum de Empresas Juniores da UFS - 2017.1	28/03/2017
Workshop: Startup - Desmistificando o Pitch	22/03/2017
Palestra: Empreendendo após a faculdade (do 0 aos 4000 clientes)	10/03/2017
Rodada de Negócios entre Empresas Juniores e Prefeitura de São Cristóvão	Março e Julho/2017
Mini-curso: Business Model and Desing Thinking, uma Introdução	20/02/2017
Oficina: Introdução à Atividade Empresarial	27/01 e 03/02/2017
Palestra: Criatividade e Inovação como Fator Competitivo nas Organizações	10/01/2017
Realização de Palestra sobre Empreendedorismo	03/12/2016
Fórum das Empresas Juniores da UFS	23/08/2016

5. Reorganização estrutural da PROEX

A PROEX, neste primeiro ano de gestão, passa a discutir e propor mudanças nas suas instâncias consultivas, deliberativas e administrativas, para aperfeiçoar o seu processo de trabalho.

5.1. Proposta de reformulação do Comitê de Extensão

O Comitê de Extensão tem por finalidade assessorar a Pró-Reitoria de Extensão na seleção e avaliação das propostas de atividades de extensão que envolvam editais, bem como na definição da política de extensão, apoiando a articulação das ações de extensão no âmbito de cada Unidade Acadêmica, sendo constituído por docentes titulares e suplentes (Quadro 14). Em virtude da Política de Extensão estar voltada à política institucional da UFS, o Comitê

de Extensão passou em 2017 por um processo de reestruturação, onde as reuniões não foram realizadas regularmente, apenas para validar projetos e atividades anteriores.

Quadro 14: Composição do Comitê de Extensão, titulares e suplentes, e o setor de lotação, 2017.

TITULARES	SUPLENTES	SETOR
Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira	-	Pró-Reitoria de Extensão
Wellington Barros da Silva	-	Centro de Tecnologias Sociais
Andréa Ferreira Soares	Andhressa Araújo Fagundes	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde-CCBS
Christian Alessandro Lisboa	Ana Ângela Farias Gomes	Centro de Educação e Ciências Humanas-CECH
Gabriel Francisco da Silva	Edilson de Jesus Santos	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia-CCET
Tais Alexandre Antunes Paes	Laura Almeida de Calasans Alves	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas-CCSA
Fábio Elias Verdiani Tfouni	Tereza Simone Santos de Carvalho (DELI/CECH)	Campus Professor Alberto Carvalho
José Roberto Pellini	Carlos César Mascarenhas de Souza	Centro de Educação e Ciências Humanas-CECH
Marzo Edir da Silva	Laura Jane Gomes	Núcleos de Extensão

5.2 Comissões

Neste foco de reestruturação, algumas comissões foram instituídas:

5.2.1 Comissão de Cultura e Arte (COCART) - instaurada pela Portaria nº 1077/GR, de 10 de julho de 2017, órgão colegiado permanente de coordenação das atividades desenvolvidas que objetivam sua integração cultural, artística e social, e tem por finalidade a implementação da agenda cultural da UFS nos seus Campi em articulação com a sociedade. Presidida pelo Pró-Reitor de Extensão, e secretariada pelo Coordenador de Extensão, como membros natos, é composta por membros titulares e suplentes, representantes indicados por cada departamento abaixo:

ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS	TITULAR	SUPLENTE
Departamento de Música	Daniel Guimarães Nery	Fabiano Carlos Zanin
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Eder Donizeti Da Silva	Maria Cecília Pereira Tavares
Departamento de Teatro	Lourdisnete Silva Benevides	Márcia Cristina Baltazar
Centro de Cultura e Arte (Rep. Adm.)	M ^a Angélica Pereira do Nascimento	Murilo José Stos de Miranda Junior
Departamento de Dança	Marcelo Moacyr Ramos	Edna Maria Do Nascimento
Depto. de Comunicação Social	Mário Cesar Pereira Oliveira	Maria Beatriz Colucci
Núcleo de Editoração Áudio Visual	Péricles Moraes De Andrade Junior	Germana Gonçalves De Araújo
Departamento de Educação	Veleida Anahi Da Silva	Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira
Depto. Letras Estrangeiras	Wellington Junio Costa	Dinah Lima Girão

Conforme o seu regimento, em seu Art. 3º, a COCART tem como atribuições:

- I. Criar e manter fluxos de Arte e Cultura no âmbito da UFS e entre a UFS e a sociedade estabelecendo e preservando as relações, responsabilidades e compromissos social sociais e de suas instâncias;
- II. Pensar e definir apolítica de Arte e Cultura priorizando a indissociabilidade entre o Ensino, Extensão e Pesquisa respeitando o caráter público de ações;
- III. Preservar e valorizar a identidade Cultural e respeitar à diversidade social;
- IV. Estabelecer parcerias para a realização de programas institucionais de Ensino, Extensão e Pesquisa e fortalecer a interação com a sociedade por meio de um esforço conjunto de ações de Arte e Cultura;
- V. Promover o Gerenciamento que integra todas as atividades orientadas para Arte e Cultura nos espaços da UFS e em ambientes externos;
- VI. Promover a integração com as unidades acadêmicas e o Colégio de Aplicação da, incentivando-os à participação nos programas e projetos artístico/culturais;
- VII. Planejar e apoiar atividades de Arte e Cultura, cursos, seminários, conferências e debates em articulação com a comunidade interna e externa;
- VIII. Promover concursos literários ou artísticos, e;
- IX. Elaborar e divulgar a programação semestral Artístico/Cultural da UFS;
- X. Aprovar regimento interno dos equipamentos culturais da UFS quanto as regras de utilização e manutenção.

5.2.2.Reestruturação do Museu do Homem Sergipano.

Foi criada a Comissão de Estudo sobre o Projeto do Museu do Homem Sergipano-MUHSE pela Portaria nº 01/GR, de 24 de fevereiro de 2017, composta pelos seguintes membros:

Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso – Departamento de Museologia

Gilson Rambelli – Departamento de Arqueologia

Murilo José Santos de Miranda Junior – Centro de Cultura e Arte

Priscila Maria de Jesus – Departamento de Museologia

6. Outras ações de ordem deliberativa

Foram encaminhadas, na forma de minuta de Resoluções, para análise e aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONEPE, as propostas de:

- a) Normatização das Ligas Acadêmicas;
- b) Institucionalização das Atividades de Extensão

6.1 Reformulação do processo de trabalho

Foi realizada a **Reformulação do processo de trabalho**, no âmbito experimental, durante o ano de 2017, com redistribuição de setores e revisão de suas competências, para posterior mudança no Regimento Interno da UFS, visando atender as metas do PDI 2016-2020. Assim, a PROEX passa para a seguinte distribuição de setores e atribuições:

a) Coordenação de Apoio a Programas de Extensão - espaço que atuará com apoio às atividades extensionistas. Tem como finalidade orientar, promover, integrar, articular, subsidiar, estimular às atividades de cursos, eventos, programas e projetos de extensão. Estará diretamente vinculada a atualização e alimentação das informações referentes às atividades extensionistas no Sistema Integrado de Gestão e Administração Acadêmica – SIGAA;

b) Setor de Captação e Resposta a Editais Institucionais e Convênios – será responsável pela organização e sistematização das informações relacionadas com editais publicados pelas agências nacionais e internacionais de fomento, o que possibilitará o financiamento e o fortalecimento da extensão universitária. A equipe de acompanhamento de editais captará recursos para o desenvolvimento social, cujo foco é a inclusão social com ações extensionistas na UFS. O setor terá como meta identificar, via web, fontes financiadoras para Projetos de Extensão, divulgando, acompanhando e respondendo as propostas aos editais, além de trabalhar colaborativamente junto à PROPLAN/COPEC na efetivação dos termos de convênios e parcerias para realização de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

c) Coordenação Geral de Estágios - tem como atribuição, orientar as unidades acadêmicas, departamentos, núcleos e o Colégio de Aplicação, sobre os procedimentos adequados nas diversas situações referentes aos estágios; manter cadastro atualizado de todas as unidades concedentes, das demandas e ofertas de estágio curriculares obrigatórios e não obrigatórios; preparar e disponibilizar modelo de Termo de Compromisso para as Coordenações de Estágio dos cursos da UFS e unidades concedentes de estágio que não dispuserem de modelos próprios e acompanhar, periodicamente, juntamente com os Campi, Centros, Departamentos, Núcleos e com o Colégio de Aplicação, os estágios não curriculares em execução.

d) Divisão de Fomento a Captação de Vagas - tem como objetivo identificar campos de estágio e apoiar a coordenação geral de estágios curriculares e suas ações, fomentar novos campos de estágio promovendo parcerias de programas de formação profissional com instituições públicas e privadas, governamentais ou não e receber por meio de memorando as demandas dos Departamentos para estabelecer novas parcerias/convênios para a realização de estágio obrigatório ou não obrigatório de acordo com a necessidade do cenário de prática acadêmica de cada curso, entre outros.

e) Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais e Núcleo de Empreendedorismo - tem como compromisso coordenar ações que objetivem o desenvolvimento de programas e projetos institucionais no âmbito do desenvolvimento, difusão e transferências de tecnologias sociais e ambientais; articular ações inter campi objetivando o desenvolvimento de ações de extensão; e, atuar de forma articulada com as incubadoras da UFS e as Empresas Juniores.

f) Assessoria técnica da PROEX - tem como principal função prestar assessoria a Pró-reitoria de Extensão, auxiliando a coordenar, executar e/ou assessorar processos e prestar apoio a Pró-Reitora e aos demais servidores da Unidade.

g) Secretaria de Apoio Administrativo - caberá à execução das atividades inerentes aos serviços administrativos e de expediente da Pró-Reitoria de Extensão.

7.0 . Centro de Cultura e Arte da UFS – CULTART

De 1950 a 1980 foi sede da então Faculdade de Direito, tornando-se, a partir de 1980, o Centro de Cultura e Arte da UFS, localizado à Av. Ivo do Prado, nº 612, Bairro São José, Aracaju- Sergipe. Prédio histórico, tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual

O CULTART é uma subunidade da PROEX, vinculada administrativamente à Coordenação de Cultura e Arte (CCART). Neste espaço funciona a Pinacoteca Professor Luiz Alberto dos Santos, com mais de 100 obras de artistas plásticos de expressão nacional, dentre pinturas e esculturas, e a Galeria de Arte Florival Santos, aberta à visitação pública durante a realização de eventos ligados às artes que fazem parte do calendário do Cultart.

Dentre as suas competências, destacamos:

- a) Preservação e incentivo à produção artística e cultural local;
- b) Promoção, coordenação, execução e/ou apoio a eventos artísticos, em harmonia com instituições e órgãos públicos ou privados;
- c) Planejamento e coordenação de cursos, seminários, conferências e debates no âmbito de sua competência;
- d) Promoção de concursos literários ou artísticos;
- e) Manutenção de grupos artísticos da UFS;

Para administrar o CULTART existe a Coordenação Administrativa de Cultura e Arte, que objetiva sua integração cultural, artística e social junto à comunidade interna e externa à UFS, além de elaborar e executar, após aprovação do Pró-Reitor de Extensão, o Calendário Artístico-Cultural da UFS.

No ano de 2017, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Higienização das obras do acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos, realizada pelos discentes do projeto intitulado “CULTART Portas Abertas”, orientação do Prof. Dr. Otávio Luiz Cabral Ferreira.
- Análise documental do acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos, que resultou na construção de novas fichas catalográficas das obras.
- Elaboração de um catálogo virtual e gráfico do acervo artístico da instituição (CULTART), com o intuito de disponibilizar fotografias e informações atualizadas sobre as obras - Catálogo de Obras de Cultart 100 anos.
- Participação no 34º Festival das Artes de São Cristóvão-FASC, com uma exposição virtual do acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos; Exposição Fotográfica dos cartazes dos Festivais Anteriores do FASC e a Oficina de Confecção de Bonecas de Pano, ministrada pela Pedagoga/ Artesã Maria Angélica Pereira do Nascimento. Nesta oficina, participaram 20 pessoas da comunidade de São Cristóvão, como espaço de benefício criativo e terapêutico.
- Com mais de 70 (sessenta) obras distribuídas entre a Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos e a Galeria de Artes Florival Santos, foi apresentada a mostra “CULTART apresenta: CENARTE”. Composta por obras produzidas por diversas técnicas como pintura a

óleo e aquarela, esculturas em cimento, cerâmica, tecido, nanquim e xilogravuras, buscando dar oportunidades aos estudantes do curso de Artes Visuais de expor suas obras no prédio, promovendo assim, o incentivo à produção artística sergipana.

- Atividades no pátio externo do CULTART pelos alunos da Disciplina Laboratório de Ensino e Formas Expressivas Tridimensionais III, como forma de exposição Mostra da conclusão dos trabalhos realizados, supervisão do Prof. Dr. Otávio Luiz Cabral Ferreira.

- O espetáculo Dandara Eu, escrito e dirigido por Jonathan Rodrigues e estreada por Rita Maia. Teve a primeira apresentação no CULTART – cuja sua história é comumente esquecida. Foram trabalhados textos do universo feminino/ poemas negros, utilizando relatos de racismo e expondo a opressão pela mulher negra brasileira.

- Curso Livre de Quadrilha Junina, lançado pelo Departamento de Teatro/CECH/UFS - teve como objetivo a pesquisa e a prática dos movimentos da quadrilha junina e expressão corporal. Ministrada por Wallysson Bispo, aluno de Licenciatura em Teatro, ex-dançarino de quadrilha junina, pesquisador de da cultura popular, artes visuais e movimentos corpo (Expressão Corporal).

- O espetáculo “Gáli em Busca da Natureza Perdida” – a Companhia de Teatro Triopulante trouxe para o pátio da instituição uma peça de classificação livre para alegrar todas as idades.

- O 1º Seminário de Arte e Gênero - realizado em comemoração ao Dia da Mulher 08 de Março, tiveram vários debates e exposições dos alunos de Artes Visuais.

- 3ª Exposição “13 noites com Antônio”, Galeria de Artes Florival Santos (CULTART). O evento organizado por artistas e convidados para construção de 13 altares em homenagem a Santo Antônio. Foram 13 noites de exposições fotográficas, artísticas e performáticas sob a Curadoria do Prof. Dr. Otávio Luiz Cabral Ferreira e a Coordenadora Geral do CULTART a Pedagoga Maria Angélica Pereira do Nascimento, através da PROEX/UFS.

- Participação dos alunos do projeto “Portas Abertas” na IV Semana Acadêmica da UFS, apresentando as ações em formato de exposição de todas as atividades desenvolvidas no (CULTART) tais como o lançamento do catálogo virtual das obras do acervo.

A partir do mês de outubro/2017, as atividades do CULTART foram suspensas para dar início a desocupação do prédio face a realização da reforma geral do prédio, e a transferência dos funcionários para a PROEX.

8 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO

Criado em 1976, como órgão suplementar da **UFS**, na gestão do Reitor Prof. José Aloísio de Campos (1976-1980), com a denominação de **Museu de Antropologia**. Por não dispor de sede própria funcionou através da montagem de exposições temporárias que abordavam a temática indígena, afro-brasileira e sobre a cultura sergipana, resultante das pesquisas realizadas sobretudo pela Antropóloga Beatriz Góis Dantas.

Entre 1983 e 1988 foram cedidas no **Centro de Cultura e Arte – CULTART**, 02 (duas) salas para a instalação da **Sala de Cultura Popular**, que abrigou uma exposição permanente sobre a cultura e artesanato sergipano. A sala funcionava como embrião do Museu de Antropologia (MUSA).

Em 1988, o Museu foi reaberto em salas do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde-CCBS** com a proposta do Núcleo Museológico, ampliando seu espectro de atuação e musealizando pesquisas de outros departamentos da UFS. Fase marcada pela presença da Museóloga Prof^a Dra. Maria Cristina de Oliveira Bruno do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, que ministrou cursos na área de Museologia além de ter iniciado as discussões sobre o museu.

Em 1996, na gestão do Prof. Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira (1992-1996), foi destinada uma sede institucional e alterada a nomenclatura de Museu de Antropologia (MUSA) para Museu do Homem Sergipano (MUHSE).

Aberto ao público em novembro de 1996, sendo órgão suplementar vinculado à PROEX, ocupando um prédio histórico, representativo do ecletismo arquitetônico sergipano, o MUHSE, surgiu a partir da visão de que os espaços museais além de guardar, preservar e divulgar bens culturais, se apresentam como um dos caminhos mais profícuos para divulgação das produções acadêmicas.

O acervo do museu é constituído de peças provenientes de escavações arqueológicas, objetos e imagens adquiridos junto a segmentos da sociedade sergipana do passado e do presente. Ainda vai sendo constituído junto com as pesquisas realizadas por professores e alunos, sendo repassado à comunidade através das exposições. A base informativa da mostra de longa duração foi a obra coletiva intitulada "Textos para a História de Sergipe", de professores de História e Antropologia, acrescida de resultados de pesquisas nos campos da Arqueologia, Geografia, Economia e Agronomia. Soma-se aos espaços expositivos, um dos pavilhões laterais do conjunto arquitetônico, que é utilizado para mostras temporárias, onde são levados ao público resultados diversos de conhecimentos produzidos na UFS, ou mesmo mostras itinerantes de órgãos variados, que tratam de temas de interesse da comunidade.

Atingindo principalmente alunos dos primeiros e segundos graus, o objetivo primordial do MUHSE é mostrar o homem sergipano, considerando sua inserção no meio ambiente, suas diferentes formas de adaptação, seus fazeres culturais e sua história, divulgando também os trabalhos realizados pelo próprio Museu. Assim, a UFS promove através do MUHSE a socialização de saberes, reafirmando seus compromissos e estabelecendo mais um canal de comunicação com a sociedade sergipana. O MUHSE é um museu universitário e se constitui em um espaço para a musealização das pesquisas acadêmicas realizadas no âmbito da UFS.

Fechado para visitação pública, por autorização da Prefeitura do Campus desde 02 de maio de 2011, em virtude de problemas nos edifícios, o que levou à desmontagem da exposição permanente como medida de salvaguarda dos objetos museológicos expostos. Em janeiro de 2012 foram iniciados os estudos para a elaboração dos projetos de restauração e reforma, luminotécnico, elétrico, hidráulico, além da adaptação do projeto museográfico e expográfico ao prédio.